

# VOZ DE GUIMARÃES

## Semanario Regionalista

DIRECTOR:  
Artur Bivar  
REDAÇÃO:  
Rua da Republica  
Casa Nun'Alvares — Guimarães  
PROPRIETARIO:  
MINHO GRAFICO

ADMINISTRAÇÃO E IMPRESSÃO:  
Tipografia do «Diario do Minho»  
ADMINISTRADOR E EDITOR:  
Gonzaga Pereira  
Rua da Republica  
GUIMARÃES

### D'ALEM MAR

## A descoberta do Brazil pelos ares

Depois do accidente do «LUSITANIA» nos rochedos S. Paulo e S. Pedro, todos sabemos que os aviadores foram conduzidos pelo Republicano para Fernando Noronha aonde estacionava o destroyer Pará da armada brasileira com credenciais muito especiaes do seu governo, e aonde tambem o commandante Muranty do Republica esperaria ordens do governo sobre o apparellamento do hydro-avião 401.

Ao principio constava que viria a bordo do couraçado Carvalho d'Aratijo e posteriormente tivemos uma communicação positiva de que viria a bordo do «Bagé».

Neste interim o Republica deixando em Fernando Noronha os gloriosos aviadores largou-se até aqui a abastecer-se de viveres e carvão. Afora isto do ponto desta Capital no dia 27 d'Abril ultimo.

A bella belonave veio acalentar a nostalgia de muito portuguez fora da sua Patria ha dezenas d'annos. Em seguida á salva protocolar de 21 tiros e após a sua atracção ao ancoradouro interno, os meus compatriotas abalaram-se até ao cros a matar as crueldades do coração soffreg d'alegria. Contemplavam o costado do navio com a vista enchevada, fixando-a por instantes nessa bandeira que fluctuando dava-lhes a impressão de verem ao longe os azenos de suas mãos quando de Portugal immigraram em busca da felicidade! Lembranças tristes que faziam vibrar o coração todo sentimento da nossa raça.

Horas passadas e a entrada franqueava-se ao publico. O convéz do navio de repente povoou-se de gente anciosa em ouvir da bocca da officialidade as peripezias do desastre do «LUSITANIA».

Ainda conservei na retina a descripção tormente dum official meio maduro que, contava sorridente e de perolas caindo pelas faces a impressão agradabilissima que sentirão ao decolinar no infinito um ponto escuro como um casarinho, numa direcção precisa, dos rochedos de espantoso.

A bordo vi a placa de bronze feita pela guarnição do Republica de 2 metros de comprimento, por um de altura, com inscripção memoravel do celebre desastre nos rochedos, que não podendo ser collocada na occasião, aguardava oportunidade.

As visitas continuaram nos dias 28, 29, 30 d'Abril, e 1 de Maio.

Os marujos apresentaram-se com garbo na cidade e fretando automoveis davam á urbis do Recife um aspecto desusado. Foi notado com elogio o seu bom comportamento, não se registrando um unico incidente.

No dia 2 deste mez, ás 10 horas da manhã, o Republica largou ferros para Fernando Noronha, recebendo aqui os aviadores e conduzindo-os aos rochedos, nos quaes esperarão a vinda do Bagé com o 401, no dia 7.

De facto, nesse dia, chegou o paquete Bagé, mas estando o mar encapeladissimo, resolveram os dois navios—Bagé e Republica—seguir a Fernando afim daquelle fazer o transbordado para este do novo hydro-avião. A seguir, no dia immediato, alcançaram a ilha e nesse mesmo dia os aviadores submeteram a experiencia o 401 com o melhor exito.

do-se novamente a Fernando e de lá para esta cidade.

A largada foi hontem, dia inverno, 11 do corrente ás 8 e 50 m da manhã, pretendendo estar de volta entre as 4 e 5 horas da tarde. O destroyer brasileiro «Pará» e o Republica permaneceram na ilha de Fernando, tendo os aviadores combinado com o Mueshly, commandante do Republica, a partir á mesma hora do avião e aguardar o seu regresso no ponto determinado. Se por ventura á hora aprazada não fossem vistos, elle, Republica, demandaria em sua procura com o auxilio do Pará. Dito e feito.

As 5 horas da tarde o interesse era formidavel por novas dos arrojados aviadores. Deram 6, 7 horas e decorrida mais meia hora, o Cabo Francez obtinha da estação radio-telegraphica de Fernando um despacho sobre a partida do Republica do logar convençionado em sua perseguição com o auxilio do Pará para isso reclamado.

Ouviram-se as 8, 9, 10 e 11 horas da noite e a mesma absoluta falta de informes. A cidade mergulhava numa desolação immemoravel. O constrangimento era pavoroso. No desastre imminente antevia-se a perda não só do avião como dos aviadores. O reservatorio adrede para 4 horas com as 8 de avião formava uma quantidade de combustivel somente para 12 horas. Ora o avião partiu de Fernando ás 8 e 50 m. Por conseguinte decorridas 14 horas não restava duvida sobre o desaparecimento dos heroes com o apparelho que tanta commoção causava, tantas lagrimas arrancou numa inquietação que difficilmente se descreverá!

O dr. Carlos Lyra Filho director e proprietario do unico jornal amigo que se tem interessado pelo raid disse, duma das portas do seu officio á compacta multidão que estacionava na frente da redacção, que logo recebesse informes precisos do paradeiro dos aviadores os transmittiria por meio da sirene do Diario, collocada na torre do seu palacete, assim como mandaria tocar os sinos no intuito de satisfazer e acalmar o espirito chocado dos interessados. Em caso contrario é porque de facto elles teriam perecido.

Os portuguezes não dormiram; foram para suas casas mas sempre de ouvido firme á eszra do primeiro clamor dado.

As quatro e meia da madrugada o palacete do Diario illuminava-se, a sirene bateu incessantemente e com jubilo, os sinos repobarom pelo espacço os seus gritos agudos e os portuguezes atentos desenterraram pela rua fora em direcção ao Diario. A noticia foi tão communicativa que o Dr. Carlos Lyra Filho ordenou a distribuição gratuita do jornal ás pessoas numerosas que davam vivas ao Diario e aos aviadores. E a alegria pairou outra vez nas faces palidas dos que vibram, sentem, e se emocionam com a audacia, a pericia, a rara polidez desses dois heroes lusitanos que a tudo sorriem, tudo enfrentam em bem do torrão de Camões, o epico immortal atravez de todos os seculos!

O varor curgueiro inglez «PARIS CITY» salvando os por acaso, pôe em relevo a Providencia que parece irmã gêmea desses dois homens sur-piores. Saccadura e Coutinho! Seguiu-os, amparou-os, fadou-os a maiores glorias, tornando-os menageiros do Portugal novo, restaurado á grande feição da sua gigantesca historia!

Em que fui um dos muitos que passaram a noite em branco, de vez em vez vinha á janella ia ao quarto, fallava no telephone para o C fé Continental situado junto do Diario, indagando sempre, insatisfeito, pezaroso, novas sem entretanto obter resposta que attenuasse este meu mau estar que tanto me pertificava. Num desses momentos ouvi o estalido do sino da sirene e fui pressuroso de lagrimas nos olhos, sem banhar o

### Questões vitaeas

## Orientação salutar

Afastado durante uma semana inteira dos trabalhos do jornalismo, por a outros ramos de actividade me chamarem encargos de varia ordem, volto hoje a ocupar esta trincheira para onde me attiraram a falta de saúde e a ausencia dos que por direito deviam occupala.

Uma semana decorreu já sobre a realiação do 3.º Congresso Economico que Braga viu reunido a dentro dos seus muros, e se uma semana é tempo bastante para esquecer-se aquilo que nos distrae ou nos encanta uma hora mas que passa como o entusiasmo que o produziu, o tempo decorrido desde a realiação do Congresso Economico de Braga não conseguiu apegar a impressõ que no meu espirito fizeram certos gestos, altitudes e afirmações.

Será já um pouco tarde para o comentario a tudo isso, mas como quem vem nuncia tarda e ha sufficientes motivos a justificar a demora, os leitores desculpem que somente agora vinhamos dizer da nossa justiça.

Sai do Congresso Economico com uma agradável impressõ e alimentando a esperança de que é ainda possivel em Portugal fazer-se alguma coisa de acertado e proveitoso.

No decorrer das secções de trabalho a algumas das quaes assisti e nas sessões plenarias e solenes houve sempre o bom senso—bastante raro hoje em Portugal—de estudar e trabalhar unicamente, evitando tudo o que podesse ferir susceptibilidades de quem quer que fosse e arredando a politica que quasi sempre vem, acirrando paixões, por uma nota de tumulto e de sectarismo em todas as reuniões em que se juntam mais de tres portuguezes.

Verifiquei com prazer que, apesar da tristeza dos tempos que correm e dos desvarios de tantos que orientam, muito se tem ultimamente adeantado e uma salutar tendencia de resgate se manifesta até em espiritos que não estão de todo limpos de preconceitos e em homens que não podem lavar as mãos, proclamando a sua isenção de responsabilidades nos males de que soffremos e nas torturas que nos oprimem.

Ha poucos anos que não seria possivel celebrar-se um Congresso como o que ha dias se realioou em Braga, sem que a paixão politica tudo viesse perturbar, arrancando exclamações profandas em altos gritos por algum congressista mais apaixonado e perturbando a serenidade e calma que se requerem para um estudo serio e para um trabalho proficuo.

Tal não succedeu no ultimo Congresso Economico, onde se reuniram individuos de credos politicos dife-

rentes, mas animados todos do mesmo espirito de concórdia e do mesmo desejo de fazer obra de interesse nacional.

A condenação do estatismo, votada pelo Congresso, com aplauso unanime, é facto que merece ser registado nas columnas dum diario, com feição regionalista como a que tem este jornal e é digno do nosso mais entusiastico e absoluto apoio.

E é significativo, de um alto significado até, que homens com responsabilidades nos erros que pelo estatismo se tem cometido sejam os primeiros a condenar essa tendencia absorvente do Estado, manifestamente nociva para o paiz.

Outras afirmações ouvi eu durante os varios trabalhos do Congresso que denotam um acto de contrição necessario a todos os que governam ou tem maior ou menor influencia na marcha das coisas publicas.

Representantes da auctoridade, com as responsabilidades que provinham do alto cargo que occupam, afirmaram solenemente deante dos membros do Congresso que a Republica, se queria fazer obra nacional, tinha de cercar de considerações e respeito as tradições religiosas da linda provincia do Minho.

Atravez de tudo isto vê-se a profunda transformação que se va operando nos costumes politicos do paiz e como os erros dos últimos tempos tem obrigado á reflexão a muitos que nos primeiros tempos, num cego impulso de sectarismo e de fanatismo louco pelos seus ideais politicos, julgaram possivel impôr ao paiz uma causa, destruindo e arrazando, pondo de parte ou investindo contra as forças de grandera nacional.

E para registar esta tendencia que se va accentuando cada vez mais e de desejar e que os que assim se revelam na boa disposição de fazer justiça a quem justiça merece, não receiem por sectarismo aceitar todas as consequências da verdade que reconhecem e ir até onde a logica manda que se vá e chegando onde o interesse nacional exige que se chegue.

Será uma questão de tempo, porque o agravamento do mal aumentará o instinto de defesa e as ideias e os principios começarão a ser julgados pelo que são em si e pelo que valem na soma do bem social que produzem, deixado de ser apreciados ao sabor da paixão sectaria dos politicos ou das conveniencias das patrulhas partidarias.

O interesse nacional sobrepondo-se a tudo o mais acabará por triunfar.

SANTA CRUZ

### Um torniquete

... parlamentar. Ameaça o «Dia»: «Vamos a ver o que diz agora «A Luta» a este telegrama de Lourenço Marques, depois de ter dito antehontem que as condições do emprestimo não são as que vieram a publico. Terá então a bondade de dizer que não são, visto que coincidem exactamente estas que se conhecem em Lourenço Marques com as que se publicam em Lisboa.

... Mas estando o parlamento aberto, cremos bem que ali, todos os dias, insistentemente, o sr. ministro das Colonias será apertado num torniquete para dizer o que saiba ou para averiguar o que diz ignorar, pelo desprezo insolito que os Altos Comissarios, donos de Angola e Moçambique, votam ao ministerio das Colonias que está prateate elle numa subalteridade vexatoria e ridicula e já se não sabe ao certo para que serve.

Da descentralisação á separação a distancia é grande. Mas os Imperadores Norton e Camacho transpozeram-na dum salto!

Quando o paiz acordar e gritar pelas colonias, já estarão... na bolsa dos banqueiros e seus socios!

### A nota Alegre

Raras são as mulheres que, quando vão ao teatro, não esperem ser ellas mesmas uma parte do espectáculo.

Edelweiss.

### Uma reticencia

No Diario de Lisboa, a proposito de revoluções:

A revolução é uma simples revolução de boatos. Os «outubristas»—serve de garantia a declaração formal de alguém que teve papel preponderante no movimento—não pretendem perturbar a ordem porque entendem que perturbaria seria perturbar as suas aspirações e os seus proprios interesses.

Protestam contra as prisões. Afirmam que ellas não são fundamentadas. Mas desejam—acatando desejos dos officiaes presos—que a justiça militar se pronuncie, para depois se pronunciarem.

Em duas linhas, para o leitor, que já noutros, resolve ficar em casa, após o jantar, comodamente, a accegar a familia:

—Não haverá revolução emquanto os juizes não condenarem ou absolvem os officiaes presos. Depois...

### Implacavel

A Vanguarda não poupa o sr. Ministro:

Um dos grandes defeitos dos actuaes estadistas é pretenderem legislar. E quanto mais pretendem legislar, mais demonstram a sua incompetencia na arte de dirigir os povos.

O sr. Ministro da Justiça deu á luz um perfeito monstro. E' aquella celebre proposta de lei sobre inquilinato que constitue um amontoado de vexames tanto para os senhorios como para os inquilinos. Aquilo não agrada a ninguém. Até o proprio sr. Catanho de Menezes é capaz de repudiar esse monstro como asqueroso.

Essa mirabolante proposta, como documento politico, apenas demonstoa a falencia politica do seu auctor, viado que ella tem o condão de não agrada a ninguém. Como documento juridico é abominavel, visto que não respeita os direitos de ninguém.

### Exige-se!

Diz o «Seculo» que o paiz exige:

Que diria o paiz inteiro se o Governo, um qualquer Governo, tentasse algemar a justiça militar e dizer-lhe que não prendesse ninguém? O Governo podia fazel-o? Não podia, nem devia. Seria mostrar-se cúmplice daquelles que pretendem que nada se descubra e que tudo fique impune. Os proprios officiaes presos, por sobre eles recairem quaesquer indícios, devem ser os primeiros a desejarem que os julguem, o Governo, se quiser, ter o apoio do paiz, deve continuar a alhear-se, como até aqui, de qualquer pretensão em vergar a mão da Justiça. Se tal fizesse, só iria comprometer os proprios presos, desacreditando-se perante a Nação. Ha, porem, a exigir o seguinte:—juizamento rapido, o mais rapido possivel, dos inculminados. E isto, mas só isto, é que o Governo já pode e talvez deva intervir. Entre os presos podem estar innocentes, e não é justo que soffram, ainda que ao abrigo das leis, uma pena que, de facto, não merecem! E, na suposição de que nenhum deles tem a responsabilidade de certos indícios lhes attribuem, mais uma razão ainda para que o julgamento se apresse. E' isto que pedimos, em nome da Justiça e da Moral. E' isto o que o paiz exige.

### Notas que eu tomo

Sempre que encontrades o vosso coração fóra do meio em que ele deve viver sereno, tomai-o com as pontas dos dedos e não as punhadas, isto é, bruscamente.

E' necessario ter paciencia consigo mesmo e afejar o coração, animando-o, e quando estiver muito irritado, é preciso segura-lo como a um cavallo enfreado, e fazel-o entrar firmemente em si mesmo, sem o deixar correr após os sentimentos.

S. Francisco de Sales.

### O gesto de semear

A' dura mão dos homens, (tão veteira, Por nosso mal, ao crime e á maldição) Quem revelou o Gesto, em praça e templo, Que faz, por sobre a terra, a sementeira?

Seria leve nuvem, que penetra Chaves de Meil' ao som da virolão? Ou as ondas do mar, que vêm e vão? Ou o paizo de avé, na canção primária?

Ou, mesmo, a brava meteo, que marinha Ao vento, e ondela, emquanto se debulha, Reduz, evocava, e pára, e recolhe-a?

—Foi Deus quem inspirou (o mais, e fidalgo) Esse Gesto de luz, esta Parábola, Este infinito Azeno de promessa...

Coveria d'Oliveira.

### Casa

Vende-se a da Avenida Comercio n.º 92, 93, 94, 95, 96 e 97.

Para tratar: Praça D. Afonso Henriques (Toural) n.º 12.

### Ação social católica

Na passada quinta feira dia da Ascensão realioou-se na freguesia de Ribas, do concelho de Celorico de Basto, um comicio de propaganda agraria.

Falou ao povo da freguesia e circunvizinhas, reunido no adro da Igreja Paroquial o nosso preado camarada de trabalho Sr. P. Manuel Domingues Bastos, que foi durante mais de uma hora escutado com muita attenção pelo povo d'aquelles sitios, contente de ouvir falar dos seus direitos e da melhor forma de defendê-los. Ribas tem já uma Mutua Indemnizadora e um Sindicato Agrícola e é devido ao zelo do paroco de Ribas que por aquelas freguesias de Celorico se va tomando gosto e amor pelo associativismo rural e se va multiplicando o numero das associações agricolas.

D'aqui saudamos o povo de Ribas e seus vizinhos desejando que mais se entusiasmem e afevorem na organisação, tão auspiciosamente iniciada.

## Colegio Academico

Campo da Misericórdia GUIMARÃES

Admite-se em qualquer época alunos internos, semi-internos e externos. Educação moral cuidadosa. Vigilancia paternal. Boa alimentação.

Os directores: Dr. Alfredo Paixoto Luiz Gonzaga Pereira.

### «BROTERIA»

Revista scientifica e de vulgarisação, profusamente illustrada. Assina-se e recebem-se annuncios na Casa Nun'Alvares — Guimarães

### Carta da Povoia de Lanhoso

POVOA DE LANHOSO, 29.

No domingo á tarde formou-se uma zerragata na mercearia do sr. João Costa que logo foi solucionada, por pessoas que proximos estavam. Depois disto compareceram dois soldados da guarda republicana, um tal Magalhães e outro, que depois do conflito solucionado, começaram distribuindo coronhadas nos transeuntes que passavam, entre os vinham tres rapazes de familia muito illustrada. Estas agressões foram arbitrarias, que escandalizaram toda a população da villa.

O dito guarda Magalhães, é veteiro nestes casos, devido ao alcoolismo, e, confiado na impunidade, abusa da sua auctoridade a cada passo; isto que se prova, com dezenas de testemunhas.

Pede-se ao dignissimo commandante do batalhão, um rigoroso Inquerito, para ver, se o dito Magalhães, pegará algumas das muitas que tem feito.

Consta-me que os agredidos vão proceder judicialmente contra os agressores, porque até hoje tem ficado impunes todos os seus actos indignos, mas ha de chegar, finalmente, a hora do castigo!.

Correspondente.

### Feijão, fava, milho e arroz

POTTO, 27.—No hste «Graciosa» chegam da ilha de St. Miguel 48:800 litros de favaas secas.

Do «Ceard» trouxe o vapor «Professor» 2:560 sacos de milho amarelo.

De Anvers chegou no vapor «Quelimp» 1 remessa de 1:377 sacos de feijão; e de Hamburgo, no vapor «Hermann Burmest» 930 sacos, com arroz indiano.

### Azeite

De Marselha chegaram no vapor Sam Agostinho 10 barris com azeite, e de Malaga 47 caixas, com o mesmo Genero.



# RESPIGA...

## As 7 verdades

### 1.ª verdade

«É necessário que os fiéis, se desejam sinceramente ver prosperar os negócios religiosos e políticos, não deixem nunca de sustentar «pela sua liberalidade» as obras da imprensa e que cada um contribua para ellas na medida dos seus haveres».

### 2.ª verdade

«Aos que verdadeiramente e com todo o coração querem ver florescer a religião e a sociedade, defendidas pelo genio e pelo jornal, direi que protejam «com as liberalidades» que permitirem suas fortunas a fecundidade do genio e da imprensa».

### 3.ª verdade

«Quem é rico sustente, principalmente «com o dinheiro», a imprensa».

### 4.ª verdade

«A soldo da maçonaria combate uma imprensa anti-christã sob o duplo ponto de vista religioso e social, vós com a vossa pessoa e com o vosso dinheiro ajudade, favorecei a imprensa Catholica».

### 5.ª verdade

«Se fosse preciso vender a minha cruz peitoral para sustentar o bom jornal fa-lo-hia de bom grado».

### 6.ª verdade

«Passou o tempo de construir igrejas e de decorar altares. Hoje ha apenas um negocio urgentissimo — e cobrir o paiz de jornaes que lhe tornem a ensinar a verdade».

### 7.ª verdade

«É o insigne e autorisado Berardi, na sua Theologia pastoral, (1) considera, como uma das importantes obrigações dos parochos, o favorecer e propagar a imprensa catholica».

(1) Cfr Berardi, Theologia Pastoralis. 3.ª edição, pag. 346 Punct VIII.

Estas 7 verdades recolho-as dos Estudos Sociaes—ano III—N.º 4, porque, Sr. Redactor, me pareciam oportunas. Na verdade, o seu jornal por duas vezes apellou para os Revd.ºs Parochos do Concelho de Guimarães para que lhe mandassem noticias das suas freguezias. Apenas «meia duzia em 79 freguezias, responderam a esse apelo». É triste e lamentavel que assim tenha sucedido. Bem avisado andava a «Voz de Guimarães» em pedir aos Revd.ºs Parochos as noticias «uma vez por mez, quem não poderá fazê-lo?»

ZÉ CATARINO.

Pelo mesmo motivo não se realiam este ano as Festas Gualterianas, mas sim as Feiras Francas de S. Gualtar.

Damos todo o aplauso a esta resolução, pois que, como muito bem foi affirmado nessa reunião, a realização das Festas Gualterianas demandaria a reunião da avultada quantia de 40 a 50 contos, o que viria certamente prejudicar a Exposição das Indústrias concelhibas, que deve ser, e ha de ser, estamos confiadíssimos em que não nos enganamos fazendo esta affirmação, mais um titulo de gloria a coroar a nossa cidade e concelho de Guimarães, mais um padrao alti cioso do Progresso e Vida do nosso concelho, tal qualmente, o foi a Exposição Industrial de Guimarães, de 1884 que foi um verdadeiro successo, uma pagina brilhante, para a historia da industria portugueza, especialmente do Minho como escreveu em o «Jornal do Comercio» de Lisboa, o falecido sr. Dr. Avelino da Silva Guimarães, membro illustre da Comissão Central da Exposição de 1884.

E como «Recordar... é viver» promete-nos, para breve, o nosso presado colaborador sr. Eugenio Vaz Vieira, alguns artigos sobre a Exposição de 84, que tão ignorada parece pelos novos, mas que convirá recordar, quando se estão fazendo os primeiros trabalhos preparatorios da Exposição de 1923.

### Linha electrica—Famalicão Guimarães

Noticias procedentes de Famalicão dizem-nos que se volta a falar no estabelecimento da linha electrica entre aquela vil e esta cidade.

Antiga aspiração dos povos destes concelhos, a sua ligação pela linha electrica, representaria um beneficio para o desenvolvimento das relações Comerciaes e Industriaes, pois que a linha ficaria servindo importantes centros fabris dos dois concelhos.

Por isso mesmo quer nos parecer que não será ainda deslize...

### Imagem do Beato D. Nuno

Consta-nos que a mesa da V. O do Carmo vac promover uma subscrição entre os vimaranenses para aquisição duma Imagem do Beato D. Nuno. Louvamos esta iniciativa e oxaia em breve veja-mos realizada esta aspiração, que meza da V. O. do Carmo.

### Peregrinação a Lourdes

A Comissão Promotora da Peregrinação a Lourdes, comunica-nos as ultimas resoluções acerca da proxima partida para a cidade da Virgem, pois foram modificadas as condições:

Os preços são os seguintes: 1.ª classe, 650\$00; 2.ª, 500\$00; 3.ª, 380\$00.

A partida effectua-se em 1.º de agosto, em virtude de ter sido feita muito tarde a 1.ª noticia, o prazo de inscrição sem aumento foi prorogado para 10 de junho.

Foram dispensados os passaportes aos peregrinos.

O pagamento das passagens tem que ser feizo de 1 a 15 de junho.

O secretariado da peregrinação é na Rua Augusta 220, 1.º—Lisboa.

### Congresso Economico Nacional

A Associação Commercial de Guimarães, fez-se representar no III Congresso Economico Nacional, ultimamente realizado em Braga, pelos srs. Manuel Martins Barbosa d'Oliveira, João Rodrigues Loureiro, Domingos Martins Fernandes e Francisco Martins.

### Pagens do Santissimo Sacramento

Tiveram, domingo passado a sua costumada «hora de adoração» os agens do Santissimo Sacramento, encantadora Associação de crianças de ambos os sexos, estabelecida na Igreja do Carmo, desta cidade.

### Sessão extraordinaria da Camara

A Camara, em sessão extraordinaria, elegeu uma nova comissão executiva, composta dos seguintes vereadores:

Efectivos: Antonio Lopes de Carvalho, Antonio José Pereira Rodrigues, dr. João Antonio d'Almeida Junior, José Pinheiro, Domingos Leite Correia Azerêdo, José Caetano Pereira, José de Freitas Neves, Pereira Manuel Carneiro de Matos e Adriano Trepa d'Oliveira Ramos. Substitutos — Domingos José Pires, José Mendes Ribeiro Gulmarê, dr. Manuel Procopio Pereira Caldas e José Lerdreira Gulmarê.

Na mesma sessão resolveu chamar á effectividade os quatro primeiros vereadores substitutos a saber: Domingos José Pires, Francisco G. Guimarães, João José Marques de Freitas e Manuel Carneiro de Matos, em substituição de quatro vereadores effectivos, falecidos.

### Varias noticias

Está soluconada a greve dos operarios surradores, contribuindo para isso o sr. administrador do concelho.

Hoje realsem-se, em a devota pompa, nos templos dos Santos Passos, S. Francisco, S. Domingos, B. silica de S. Pedro e Misericordia, a festa da conclusão do Mez de Maria.

### Triduo

Conforme anunciamos no ultimo numero, começa amanhã pelas 5 1/2 da manhã, e de tarde pelas 7 1/2 da tarde o triduo preparatorio para a festividade que com toda a impoponencia se realiza no proximo domingo 4 de junho na Igreja da Colegiada.

O orador o Rev. P. Manuel Domingues Basto, segundo ouvimos dizer.

### Congresso Eucaristico

Em comunhão com o Congresso Eucaristico, realsem-se no passado coningo, «horas de adoração» nas seguintes Igrejas: Parochiaes de Nossa Senhora da Oliveira e S. Palo na do Carmo (Pagens) sendo muito concorridos estes fervorosos actos de amor e desagravo a Jesus Sacramentado.

### Assembleias Geraes

Estão auuncados para Domingo 4.º Irmandade dos Santos Passos ás 9 da manhã.

Saia a Casa da Misericordia ás 12 da manhã.

### Do Porto

#### INFORMAÇÕES COMERCIAIS

#### Caminhos de Ferro

PORTO, 30 — Devido a combinações com a linha hespanhola de Madrid a Cáceres e Oeste, sobre as relações entre Lisboa e Madrid consta no Porto que o horario da verão nas linhas ferreas do Norte, Leste e Oeste e Beira Baixa, estará em vigor desde o 1.º de junho em diante.

#### Concorrença fluvial

PORTO, 30 — Alem da concorrência de transportes de diversas mercadorias pela via fluvial, desde Santa Ana para Lisboa, ultimamente accentuada, começam já as excursões de preços convidativos de ida e volta e outros atractivos por barcos espectaes. Assim nos informam da capital, o que transmittimos ao «Diario do Minho».

#### Casa Nun'Alvares

#### Rua da Rainha, 53 GUIMARÃES

Papelaria, Tabacaria, artigos religiosos e Livraria. Sempre novidades. Livros de ocasião a venda: Palavras consoladoras, A Porta do Ceo, O homem como deveria ser-lo; O Mez de Maria pelo P. Paulino Afonso; Trabalhos de Jesus, Meditações para todos os dias do ano por Brandt; O martir do Golgota, A joia da alma piedosa. Imagens em massa comprida. Várias miudezas, papel selado, letras e selos. Vinhos finos de garrafeira particular do Alto Douro de J. Monteiro Junior.

### Da capital

#### Politica liberal

LISBOA, 30.—O grupo liberal reuniu hoje no Parlamento, para resolver acerca da altitude assumida perante o governo.

Essa attitude será quasi de aberta opposição. O grupo parlamentar reuniu todas as terças feiras ás 13 horas.

#### As prisões

LISBOA, 30.—Comquanto se fale em novas prisões relativamente aos successos da noite tragica, não se effectuou por agora nenhuma outra.

Os outubristas e alguns democraticos fazem muita opposição ás prisões, e consta que entre os que tomaram parte no movimento outubrista ha o desejo de se apresentarem todos á prisão dentro de oito dias.

#### A historia do regioidio

LISBOA, 30.—Consta que vão ser publicados extractos das actas de reuniões que precederam o regioidio. Estas actas contem-se em dois volumes, e são propriedade de dois revolucionarios conhecidos, aos quizes se tem feito ofertas de compra; a ultima de 5:000 escudos feita por Sidonio Pais.

#### Pelos exilados

LISBOA, 30.—O deputado Carlos Pereira já deu parecer desfavoravel ao projecto da minoria monarchica relativa á autorização para voltar ao continente os exilados caudillos da monarchia.

#### Padroado do Oriente

LISBOA, 30.—Conferenciou com o sr. Ministro das colonias o bispo de Meliopo sobre assntos relativos ao Padroado do Oriente.

#### A viagem aerea

LISBOA, 30.—Segundo comunicação recebida de S. Vicente de Cabo Verde o cruzador «Arvalho Araújo», que conduz o hidro-avião, largou ás 17 horas de ontem daquele porto com destino a Fernando Noronha.

#### Terrenos desaproveitados

LISBOA, 30.—O deputado Carlos Capinha vai apresentar um projecto que será muito combatido pela sua orientação radical sobre o aproveitamento de baldios e incultos.

#### As propostas de finanças

LISBOA, 30.—A proposta de lei sobre o inquilinato apresentada pelo sr. Ministro da Justiça, no artigo 15.º § 4.º continha um erro de copia, no que diz respeito ao juro do capital e despesas de encargos que rocaem sobre os predios urbanos. O juro devia ser 7.º, e não 4.º, como se lê na proposta.

Foi hoje rectificado. O sr. Tomé de Barros Queiroz vai apresentar contra-proposta de finanças.

#### Acontecimentos em Macau

Os portugueses atacam os chinos revolucionados.

LISBOA, 30.—No Ministerio das Colonias foi recebido o seguinte telegrama do governador de Macau, sr. Correia da Silva:

«Achando-me ontem em Hong-Kong, por avaria do vapor «Anglo», em que regressava á metropole, tive conhecimento de uma greve em Macau, pelo que regresso temporariamente á colonia. Remeto telegrama em que o encarregado do governo relatará quaesquer acontecimentos que se derem a conhecer.

Este telegrama não foi ainda recebido no ministerio.

Um telegrama de Hong-Kong com data de ontem, informava-nos de que um movimento gravista em Macau com o caracter de anti-estrangeiro. Bandos de grevistas atacaram forças portuguezas desarmando-o official. As forças portuguezas tomaram a offensiva matando muitos chinezes.

#### Dos E. Unidos

#### Carpentier irá aos Estados Unidos

NOVA-WORK, 30.—Carpentier accetou a proposta de ir aos Estados Unidos, em julho ou agosto, disputar o titulo de campeão do mundo dos pesos medios. O premio é de 150.000 dolares.

#### Na Hustria-Hungria

Um insulto. VIENA, 30.—Quando o ministro porteguez dos negocios estrangeiros conversava com os jornalistas no Hall Hotel Imperial foi insultado por um grupo de soldados e estudantes que lhe sujaram o feto com ovos podres.

### Estrangeiro

#### Da Alemanha

##### Os russos na Alemanha

BERLIM, 30.—Na hora presente ha na Alemanha 150.000 emigrados russos. Tem jornadas semanarias em grande numero, umas centenas de cesas que editam obras em russo, e um numero incalculavel de cafes, hotéis, theatros, etc. Formam, por assim dizer, uma cidade na propria cidade de Berlim. É grande o numero de russos espalhados pelas provincias.—R.

##### Deve evitar-se...

BERLIM, 30.—O ministro Muller disse no Congresso de Industria alemã que devia evitar-se a queda do Reichswald, porque, a dar-se, seria substituida pelo caos (monarquico) e acrescentou que era bem evitar a interferencia da Europa occidental.—R.

##### Um emprestimo

BERLIM, 30.—Pelo Conselho do Imperio foi aprovado com algumas modificações o projecto de lei sobre o emprestimo forçado (Zwangobleihe).

##### De Inglaterra

10.000 libras. LONDRES, 30.—Comemorando as suas bodas de prata, Otto Deiss enviou um cheque de 10.000 para a subscrição a favor dos hospiaes de Londres.—R.

##### Um adiamento

LONDRES, 30.—O senhor Chamberlain disse na Camara dos Comuns, depois de lhe terem feito varias perguntas sobre reparações e pagamento da dívida alemã em 31 de Maio, que era preferivel adiar esse debate para o dia 30.—R.

##### Jantar de honra

LONDRES, 30.—Corre como certo que Poincaré irá no principio de junho assistir ao jantar em honra de Verdun, e nessa occasião conferenciará com Lloyd George.—Radio.

##### Ferias

LONDRES, 30.—Como Lord Curzon precise algum tempo de ferias, vai assumir interinamente esse logar Lord Balfour.—Radio.

##### Em desacordo

LONDRES, 30.—As negociações entre as Empresas Metalurgicas e os Sindicatos Operarios não deram resultado satisfatorio.—Radio.

##### Amabilidades

LONDRES, 30.—O governo italiano enviou uma nota ao governo britânico aluzendo que a hospedagem durante a conferencia, de todos os delegados britânicos, e as despesas nos hotéis serão por conta do governo italiano e não do tesouro britânico.—Radio.

##### Se a Alemanha quere

LONDRES, 30.—O governo declarou na Camara dos Comuns que a emissão da Alemanha da Sociedade das Nações, depende do desejo e iniciativa do

##### Da Belgica

BRUXELAS, 30.—Depois de viva discussão no Grupo Unico Inter-parlamentar, foi aprovado por vinte votos contra 13 (socialistas) a ordem do dia mantendo a decisão tomada no passado, e pela qual se recusava a participação de alemães na Conferencia Inter-parlamentar.—Radio.

##### Da França

PARIS, 30.—O eclipse de sol que em setembro será observado no hemisferio austral será estudado com interesse em relação com as theorias de Einstein. A Alemanha já nomeou uma deputação de sabies que partem para a Austrália, espera-se a nomeação de sabies de outros países.

##### Trabalhos scientificos

PARIS, 30.—O eclipse de sol que em setembro será observado no hemisferio austral será estudado com interesse em relação com as theorias de Einstein. A Alemanha já nomeou uma deputação de sabies que partem para a Austrália, espera-se a nomeação de sabies de outros países.

##### As mulheres

PARIS, 30.—O moestriz organizado pelas mulheres comunistas contra a guerra foi muito concorrido.

Falaram os oradores acerca da importancia da secção de mulher, na luta contra a guerra, na posição das mulheres oprimidas pelos patrias, no que diz respeito os salarios e outros assuntos.—Radio.

##### Da Turquia

PARIS, 30.—Os altos Comissarios aprovaram a seguinte taxa que recabará sobre os estrangeiros que transitarem na Turquia: 2 libras, para o viandante; 100 libras para o automobileta. O producto, desta contribuição, será aplicado na reparação das estradas.—R.

## Materiaes para construção

Deposito de cal, cimento, tintas, vernizes

—E—

artigos concernentes para pintor e caiador.

Sulfato de cobre ao melhor preço dos mercado

A CASA que mais barato vende—ARMANDO TEIXEIRA DE CARVALHO

RUA de S. PAIO

## NOTICIAS LOCAES

### «Voz de Guimarães»

#### A nossa cobrança

Estando á terminar o terceiro trimestre da publicação do nosso semanario, vamos proceder á cobrança, esperando que os nossos presados assinantes satisfaçam prontamente a importancia das suas assinaturas, o que antecipadamente agradecemos.

Não é segredo para ninguém que a publicação do nosso semanario, pela exiguidade do preço da sua assinatura, representa um grande esforço de dedicação e sacrificio pela causa de Deus e da Patria, que é o lema da «Voz de Guimarães».

Espera pois a «Voz de Guimarães» dos seus presados assinantes a favor do pagamento das suas assinaturas, nas importancias que os recibos acusarem, e certa que este seu pedido será satisfeito, desde já reconhecida agradece a

#### «VOZ DE GUIMARÃES»

#### De viagem

Das suas propriedades de Almelim regressam, nesta semana os virtuosos e illustres srs. Condes de Margaride.

— Ao contrario do que informamos no nosso numero anterior encontra-se no Gerez o Sr. Dr. Alberto Ribeiro Jorge e não por Adelino Ribeiro Jorge, como veio publicado.

Vimos nesta cidade o Sr. Dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, antigo juiz de Direito e actualmente illustre advogado na Povoação de V. r. m.

### Associação Commercial de Guimarães

#### Feiras Francas em S. Gualtar

A convite da Digna Direcção da Associação Commercial de Guimarães, reunir-se-á na sua sede na quinta feira passada, com os membros da Direcção desta prestimosa colectividade, bastantes individualidades em destaque nas classes Commercial e Industrial de Guimarães, Imprensa e ainda um numeroso grupo de entusiastas das Festas Gualterianas.

Seriam 9 1/2 quando o digno Presidente da Direcção da Associação Commercial, o venerando vimaranense, sr. Manuel Martins Barbosa d'Oliveira, assumindo a presidencia da sessão, declarou que ia referir os ponderosos motivos que impediam a realização prometida, da exposição industrial concelhiba no proximo ano de 1923. Claramente S. Ex.ª expoz quanto contrariava a Associação Commercial de Guimarães, ver a impossibilidade de levar a effecto este ano a realização da Exposição. Circunstancias bem poderosas, e que S. Ex.ª apresentou, levaram a Direcção da Associação Commercial a adiar para o proximo ano de 1923 a realização dessa Exposição, que restará, sem duvida, o brilhantismo e esplendor que merecem a cidade e o concelho de Guimarães e a que as importantissimas Indústrias Vimaranenses concorrerão com os melhores e mais aperfeiçoados productos.